Agronomia

Cultivo de Passiflora pohlii Mast. em diferentes meios de cultura

Ana Luiza Pereira Ferreira - 6º Período de Agronomia, UFLA, PIBIC/UFLA

Lilian Ferreira de Sousa - 8° Período de Agronomia, UFLA,

Filipe Almendagna Rodrigues - Doutor em Agronomia/Fitotecnia (UFLA), Co-orientador

Moacir Pasqual - Professor Titular do Departamento de Agricultura (UFLA), Orientador - Orientador(a)

Resumo

A Passiflora pohlii Mast. é uma espécie silvestre do gênero Passiflora (Família Passifloraceae), nativa do Brasil, com grande potencial agronômico devido à sua tolerância aos patógenos do solo do gênero Phytophthora, o que causa danos ao maracujá cultivado. O estabelecimento de protocolos de micropropagação de maracujazeiro por meio de segmentos nodais é de extrema importância, possibilitando a produção de maior quantidade de mudas, vigorosas, livres de patógenos e em menor tempo, permitindo a produção em escala comercial e consequentemente preservando a espécie. Diante disso, objetivou-se avaliar a resposta do maracujazeiro a diferentes meios de cultura. O experimento foi realizado no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais do Departamento de Agricultura (DAG) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foram avaliados três diferentes meios de culturas: MS, MSM e B5 sendo acrescidos aos meios de cultura 30 g L-1 de sacarose e 5,5 g L-1 de ágar. O pH foi ajustado para 5,8 e o meio autoclavado a 121°C e 1.5 atm por 20 minutos. Os segmentos nodais (com 1 cm de comprimento) de 4 clones de maracujazeiro (Passiflora pohlii) já estabelecidos in vitro foram inoculados em tubos de ensaio contendo 15 mL do meio de cultura, mantidos em sala de crescimento com iluminação artificial fornecida por lâmpadas LED branca e irradiância média de 49,4 μ mol m-2 s-1, fotoperíodo de 16 horas e temperatura de 25 ± 2 °C. Aos 60 dias da instalação do experimento foram avaliadas: altura da parte aérea (cm), número de folhas expandidas, número de raízes formadas, comprimento das raízes (cm) e massa fresca de planta (g). O meio MS possibilitou maiores valores de massa fresca, por outro lado, não houve diferença significativa entre os meios MSM e B5. A partir da análise do experimento avaliando diferentes meios de cultura, verificou-se que o meio B5 não permitiu a obtenção de resultados satisfatórios na micropropagação de Passiflora pohlii.

Palavras-Chave: micropropagação, cultura de tecidos, produção.

Instituição de Fomento: Cnpq

Link do pitch: https://youtu.be/2cG6vPLzf4s

Identificador deste resumo: 15066-13-13516 dezembro de 2020